

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para a Diocese:** Rendeu 250 €, já entregues no Ofertório Solene, na Concelebração Eucarística do passado domingo. A Diocese agradece a quem contribuiu.

**Semana dos Seminários:** Decorre até ao próximo domingo, dia 17. Rezemos pelos nossos seminaristas e para que haja mais vocações ao sacerdócio ministerial.

**«Mês das Almas»:** Como habitualmente, celebra-se dentro da Missa, ao longo de todo o mês de Novembro. Não deixe de participar para rezar pelos seus entes queridos falecidos.

**Contas:** A ART (Associação para a Recuperação de Toxicodependentes) comunicou por escrito ao pároco que o peditório para aquela associação, feito recentemente à porta da igreja, rendeu 215 €, no total das 2 paróquias: Carreço e Senhor do Socorro. A mesma associação agradece a todos os que contribuíram.

**Comissão Instaladora do Conselho Pastoral:** O pároco continua a pedir a todos os grupos paroquiais para que escolham quanto antes entre eles o elemento do grupo que fará parte da Comissão Instaladora do Conselho Pastoral para os próximos 3 anos e lhe comuniquem o nome completo, por que grupo foi eleito representante, endereço completo, telefone e ainda em que dias da semana e horário está disponível para as reuniões da dita Comissão.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
11 Seg	18,30	Victor Manuel e Eva das Dores; Ana de Magalhães
12 Ter	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; António Manuel da Costa (aniv.) e Carlos Costa
13 Qua	18,30	Rafael Coimbra
14 Qui	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes
15 Sex	18,30	Manuel Viana e Luzia Vaz
16 Sáb	18,30	Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
17 Dom	9,45	Manuel Falcão, Marcelino de Jesus, José Pereira, João Dias Chaves; Abílio Augusto Domingues e Emília Dias; Emília Campos (aniv.)

# PARÓQUIA VIVA



«O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. ... as que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial ... Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: "Senhor, Senhor, abre-nos a porta". Mas ele respondeu: "Em verdade vos digo: Não vos conheço". Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora» (Evangelho)

**Nº 56 – 32º Domingo do Tempo Comum  
Ano A**

**10/11/2002**

**PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO**  
Arciprestado de Viana do Castelo  
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

### LITURGIA DA PALAVRA

**VIGIAR É PRATICAR A JUSTIÇA** – «Sempre que comemos deste pão e bebemos deste cálice anunciamos, Senhor, a Vossa morte, enquanto esperamos a Vossa vida».

Vivemos um tempo de espera. Enquanto esperamos, celebramos já a nossa vitória com Cristo Jesus, até que Ele Se manifeste plenamente, até estarmos para sempre com o Senhor (*1ª leitura*). Enquanto isso não acontece, vamos buscando um sentido para a nossa caminhada e para a vida, na certeza de que vale a pena madrugar ou ficar de vigia a fim de encontrar esse sentido (*1ª leitura*). Enquanto não chegar a hora de ir «sair ao encontro do noivo», vamos enchendo as nossas lâmpadas com o óleo da justiça, a fim de que a morte, coroa da nossa vida, nos introduza na festa de núpcias que não termina (*Evangelho*).

**1ª leitura: Sab. 6, 12-16**

«A Sabedoria faz-se encontrar aos que a procuram» - O povo grego interessou-se sempre, possivelmente, mais que nenhum outro, pela descoberta da verdade total, da sabedoria plena.

O autor sagrado, de olhos postos no Senhor, sabe que a verdadeira sabedoria, a que não engana, só em Deus se encontra. Por isso a suplica. A sabedoria que nos anima e conduz, sabemos-a hoje, vem-nos de Cristo – caminho, verdade e luz.

**2ª leitura: 1 Tes. 4, 13-18**

«Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido» – Os Tessalonicenses acreditavam sinceramente na ressurreição de Jesus. Quanto ao destino dos seus mortos ignoravam-no ou pelo menos viviam na dúvida. Eis porque S. Paulo se apresta a elucidá-los. O cristão ressuscitará com Jesus. E não só o homem isolado. Toda a humanidade ressuscitará e poderá contemplar e participar da glória de Deus.

Lutemos pois, já na terra, pela instauração de um mundo novo.

**Evangelho: Mt 25, 1-13**

«Aí vem o Esposo: ide ao seu encontro» – Repetidas vezes, na sua vida pública, Jesus exortou os discípulos à vigilância. Efectivamente, a voz de Deus faz-se ouvir de «muitas e variadas formas» e em qualquer circunstância. Só estando o homem em sintonia perfeita com a vontade de Deus pode ser influenciado pela inspiração do Alto.

Viver na fé, na esperança e na caridade, é estar vigilante.

### VIVER A EUCARISTIA

#### GLÓRIA A VÓS, SENHOR

A Proclamação do Evangelho termina com um diálogo. Assim que o presidente da assembleia termina o anúncio do Evangelho, beija o livro. Este gesto de reverência destina-se à pessoa de Jesus Cristo presente e operante entre os Seus, no momento em que se lêem as Escrituras na Igreja reunida.

Toda a comunidade é chamada também a prestar a sua homenagem a Cristo. Mostrando o livro do Evangelho, o presidente diz: PALAVRA DA SALVAÇÃO. Por sua vez, a

comunidade com a aclamação GLÓRIA A VÓS, SENHOR, dá a sua resposta de fé ao Evangelho anunciado, à mensagem do amor de Deus. A aclamação dirige-se a Cristo porque Ele é a Palavra de Deus encarnada que veio habitar entre nós.

Portanto, deixar de aclamar a Palavra da Salvação é rejeitar o próprio Cristo. É dar provas de falta de atenção e desrespeito ao Senhor que acaba de dirigir-Se aos Seus irmãos.

A Bíblia, na celebração litúrgica, não é lida em voz baixa. Por se tratar da carta de Deus aos homens, é lida em voz alta. Na celebração litúrgica as palavras da Escritura adquirem vida. Recebem o sopro do Espírito Santo.

A Palavra de Deus dirige-se aos homens de hoje.

Quando a assembleia permanece indiferente, ou demonstra pouco entusiasmo, é porque algo de muito grave está acontecendo. Pode ser distração, o que revela indiferença e desprezo para com a Palavra de Deus. Pode ser ignorância do tesouro bíblico que Deus coloca à disposição do Seu povo. Neste caso, as equipas de celebração devem cuidar para que os comentários cubram esta lacuna tão deplorável. Que todos possam escutar atenta e respeitosamente a Palavra da Vida!

#### HOMILIA, MOMENTO PARA EXPOR O MISTÉRIO DE CRISTO

Homilia vem do grego e significa *proseguir a conversa*. Ou melhor, designa uma conversa bem familiar.

A homilia faz parte da Liturgia da Palavra. É a ocasião clássica e privilegiada para expor o mistério de Cristo no aqui e agora da comunidade, partindo dos textos sagrados, relacionando-os com a vida concreta» (Doc. de Puebla, n. 738).

A explicação da Palavra era frequente na Sinagoga. O próprio Jesus quando leu na sinagoga de Nazaré, *proseguiu a conversa, em tom familiar, comentando o que anunciara o profeta Isaías. «Ele enrolou o livro, entregou-o ao servente e sentou-se... Todos na sinagoga O olhavam atentos. Então começou a dizer»* (Lc 4,20).

O Evangelho (o anúncio do mistério de Cristo), antes de ser escrito, foi pregado. Através de conversas familiares, os apóstolos iam anunciando a Boa notícia da salvação em Cristo. Falavam dos acontecimentos de Jesus a partir da própria Escritura, comentando os profetas e os sábios.

Na homilia, o presidente da assembleia conversa com a comunidade sobre a força transformadora da Palavra de Deus. Como o pai de família, ele parte e reparte o Pão da Palavra de Deus. Representando o próprio Cristo, ele anuncia o que o Senhor anunciou na Sua pregação do Reino do Pai. Ele esclarece, traduz e interpreta a mensagem de Deus para as situações concretas em que vive a sua comunidade.

Como na proclamação das três leituras, a homilia visa à concentração do coração e da mente dos ouvintes. Desta maneira, ela envolve toda a comunidade que é chamada a caminhar com o seu Deus.

A homilia é o momento privilegiado em que a comunidade escuta o que Deus tem para lhe dizer e se prepara para a profissão de fé e para rezar pelas necessidades de todos os homens.